

CONTEMPLAÇÕES CRESCEM, APROXIMAM-SE DO MILHÃO E IMPULSIONAM CADEIA PRODUTIVA NOS NOVE PRIMEIROS MESES DO ANO

Lances, complementos de cartas de crédito e amortizações, feitos com recursos do FGTS, somaram R\$ 85,2 milhões, de janeiro a setembro

Passados os nove primeiros meses deste ano, o Sistema de Consórcios, ao ultrapassar a marca de 900 mil contemplações, mostra sua evolução e importância para a cadeia produtiva, seja impulsionando a indústria e o comércio seja o setor de serviços. Contemplação é o momento em que o consorciado, de posse da carta de crédito, pode adquirir bens como veículo, imóvel ou eletroeletrônico ou ainda contratar serviços de toda espécie. A participação dos consórcios possibilita ainda uma programação futura da produção, contribuindo para a manutenção de empregos e no aumento da atividade econômica.

Exemplos dessa representatividade podem ser observados nos mercados automotivo e motociclístico, onde a presença das contemplações atingiu 12,9% nas vendas no mercado interno de veículos leves, e 43,6% na comercialização interna de motocicletas, ambas no período de janeiro a setembro de 2012. Dados semestrais deste ano revelam ainda que, no setor imobiliário, um em cada sete imóveis são negociados por consórcios, 14,4% (jan-jun), enquanto entre os veículos pesados a média nacional chegou a 21,2% (jan-jun).

“Ao longo dos anos, participar do Sistema tem sido bom para a economia nacional e ainda melhor para o consumidor”, explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. “A adesão de um consumidor a um grupo significa a venda futura de um bem. Provoca planejamento para sua produção, além da sua comercialização. Portanto, cada nova venda de cota projeta mais um produto a ser fabricado e a ser vendido. Prova disso, está nos volumes acumulados de quase 1,9 milhão de novas participações contabilizadas nos nove primeiros meses deste ano”.

A soma das contemplações chegou a 911,5 mil (jan-set/2012), 13,2% mais que as 805,1 mil (jan-set/2011), de um ano antes. Com uma média mensal de 101,3 mil este ano, superior às 89,5 mil do ano passado, o consórcio assegura o nível do processo produtivo à medida que os consorciados são contemplados e habitam-se à cultura de poupança com objetivo definido, dispensando dinheiro público visto que a modalidade é de autofinanciamento.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONTEMPLAÇÕES EM 2012

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
100,4	98,4	102,8	95,0	103,8	100,5	102,0	104,7	103,9

Fonte: Assessoria Econômica da ABAC (em milhares)

Para o consumidor, o Sistema estimula o planejamento financeiro e a disciplina no orçamento doméstico. Promove a inclusão de todas as classes sociais no mercado de consumo, conferindo oportunidade para a aquisição de bens e de serviços de toda natureza a custos mais baixos, em razão da variedade de planos, prazos e créditos, adequados aos orçamentos pessoais ou empresariais, oferecidos pelas administradoras de consórcios independentes ou ligadas a fabricantes, ao sistema financeiro, a empresas públicas, à rede varejista, às seguradoras e às cooperativas.

R\$ 85,2 MILHÕES DO FGTS NOS CONSÓRCIOS DE IMÓVEIS

Outro fator importante é a possibilidade de uso de recursos do FGTS para oferta de lance e conseqüente antecipação da contemplação ou ainda complemento da carta de crédito, seja para a aquisição de imóvel pronto ou em construção. Após a contemplação, seu uso pode ainda ser destinado para amortização ou liquidação de saldo devedor ou mesmo para pagamento de parte das prestações.

No período de janeiro a setembro deste ano, as operações feitas por 3.453 trabalhadores-consorciados de imóveis somaram R\$ 85,2 milhões. Desse total, a maior parcela, R\$ 47,8 milhões, foi utilizada como lance e complemento da carta de crédito. Os restantes R\$ 37,4 milhões foram para amortização de saldo devedor e pagamento de parte das parcelas..

“O FGTS tem sido importante nos consórcios de imóveis”, esclarece Rossi. “O trabalhador-consorciado tem destinado valores disponíveis em suas contas, consideradas as regras da Caixa Econômica Federal (Operadora do Fundo), para adiantamento de parcelas como lance visando a concretização da contemplação. Também têm sido empregados como complemento para compra de imóvel de maior valor ou, durante a duração do grupo para quitação parcial ou total de prestações vincendas. Uma vantagem ou diferencial que o trabalhador tem lançado mão para compra da sua casa própria”.

RESUMO DO PERÍODO

Reforçado com a estabilidade verificada nas vendas, entre janeiro e setembro de 2011 e 2012, acumulando 1,87 milhão de novas cotas, o número de participantes ativos do Sistema de Consórcios cresceu 10,9%, saltando de 4,57 milhões (setembro de 2011) para 5,07 milhões (setembro de 2012).

O volume de negócios no período atingiu R\$ 59,4 bilhões, 5,3% mais que os R\$ 56,4 bilhões registrados no ano passado, nos mesmos meses.

50 ANOS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

Criado há cinco décadas, o Sistema de Consórcios surgiu em setembro de 1962 com os primeiros grupos de participantes, cujas características eram semelhantes às dos atuais. Desde o início, angariou grande popularidade, o que atraiu o interesse das montadoras de veículos daquela época que iniciavam suas atividades no país. Elas viam nesse mecanismo instrumento eficiente para a consolidação do setor. A Willys-Overland, fabricante do Aero-Willys e do Jeep, chegou a ter mais de 55 mil consorciados, em 1967.

“Pode-se dizer ainda que os consórcios, recentes à época, foram responsáveis pela viabilização da indústria automobilística, em virtude da escassez de linhas de crédito para os consumidores”, disse o presidente da ABAC.

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

COM UM VOLUME DE NEGÓCIOS DE QUASE R\$ 60 BILHÕES, OS CONSÓRCIOS CONFIRMAM QUE O BRASILEIRO TEM PROCURADO CADA VEZ MAIS ADQUIRIR BENS E SERVIÇOS, POR CUSTO MENOR, DE FORMA CONSCIENTE E RESPONSÁVEL. EM SETEMBRO, O TOTAL DE PARTICIPANTES ATINGIU 5,07 MILHÕES.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

- R\$ 5,4 BILHÕES (JUNHO/2012)
 - R\$ 4,9 BILHÕES (JUNHO/2011)
- CRESCIMENTO: 10,2%

VOLUME DE NEGÓCIOS

- R\$ 59,4 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - R\$ 56,4 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 5,3%

ATIVOS ADMINISTRADOS

- R\$ 115,0 BILHÕES (JUNHO/2012)
 - R\$ 102,0 BILHÕES (JUNHO/2011)
- CRESCIMENTO: 12,7%

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES ARRECADADOS

- R\$ 642,0 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2012)
 - R\$ 539,0 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2011)
- CRESCIMENTO: 19,1%

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

O TOTAL DE CONTEMPLAÇÕES SUPEROU A MARCA DE 900 MIL E CAMINHA PARA O MILHÃO.

OS DADOS REVELAM SUA PRESENÇA E IMPORTÂNCIA NOS DIVERSOS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA COM A CONSEQUENTE MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA DO PAÍS.

ASSIM, O BRASILEIRO CONTINUA BUSCANDO ADQUIRIR BENS E SERVIÇOS DA FORMA MAIS VANTAJOSA, CONSCIENTE E RESPONSÁVEL.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 5,07 MILHÕES (EM SETEMBRO/2012)
 - 4,57 MILHÕES (EM SETEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 10,9%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 1,87 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 1,87 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
- ESTÁVEL, COM VIÉS DE ALTA

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 911,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 805,1 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 13,2%

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SEGMENTOS:

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL

AS NOVAS ADESÕES AOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES ATINGIRAM 1,68 MILHÃO DE NOVAS COTAS, AUMULADAS DE JANEIRO A SETEMBRO DESTES ANOS, SINALIZANDO A CONTÍNUA PROCURA PELO MECANISMO COMO FORMA DE COMPRA PLANEJADA E MAIS ECONÔMICA DE AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS, CAMINHÕES, TRATORES, IMPLEMENTOS E OUTROS.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 4,33 MILHÕES (EM SETEMBRO/2012)
 - 3,87 MILHÕES (EM SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 11,9%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 1,68 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 1,65 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 1,8%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 834,0 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 724,9 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 15,1%

- VOLUME DE NEGÓCIOS
 - R\$ 44,2 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - R\$ 40,0 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 10,5%

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

COM ALTA DE 13,0% NAS CONTEMPLAÇÕES ACUMULADAS NOS NOVE PRIMEIROS MESES DESTES ANOS, EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2011, A PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS DE MOTOCICLETAS NO MERCADO INTERNO CONTINUAM CRECENTES E EXPRESSIVAS (43,6%). HÁ UM ANO, ERAM 33,5%.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 2,35 MILHÕES (EM SETEMBRO/2012)
 - 2,22 MILHÕES (EM SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 5,9%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 1,0 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 997,0 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - ESTÁVEL, COM VIÉS DE ALTA

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 542,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 480,1 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 13,0%

- TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 12,0 MIL (SETEMBRO/2012)
 - R\$ 11,7 MIL (SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 2,6%

- VOLUME DE NEGÓCIOS
 - R\$ 11,2 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - R\$ 10,3 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2011)

CRESCIMENTO: 8,7%

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

COM ALTA DE 20% NO TOTAL DE PARTICIPANTES, EM SETEMBRO, E NO ACUMULADO DE CONTEMPLAÇÕES, NOS TRÊS PRIMEIROS TRIMESTRES DESTA ANO, OS CONSÓRCIOS DE VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, UTILITÁRIOS E CAMIONETAS) SEGUEM CRESCENDO.

AS VENDAS DE NOVAS COTAS AUMENTARAM 4,7% ENTRE JANEIRO E SETEMBRO DESTA ANO EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO EM 2011.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 1,8 MILHÃO (EM SETEMBRO/2012)
 - 1,5 MILHÃO (EM SETEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 20,0%
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 644,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 615,8 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 4,7%
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 267,0 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 222,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 20,0%
- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 40,7 MIL (SETEMBRO/2012)
 - R\$ 34,4 MIL (SETEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 18,3%
- VOLUME DE NEGÓCIOS
 - R\$ 27,2 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - R\$ 24,2 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 12,4%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMI-REBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)

AO REUNIR CONSORCIADOS DE VEÍCULOS UTILIZADOS NO TRANSPORTE EM GERAL E NO AGRONEGÓCIO, OS DADOS MOSTRAM QUE O SETOR DE PESADOS CRESCERAM EM PARTICIPANTES E NAS CONTEMPLAÇÕES (PRÓXIMO A 10%).

O TÍQUETE MÉDIO SUBIU MAIS DE 15%, APONTANDO ADESÕES DE MAIOR VALOR.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 196,5 MIL (EM SETEMBRO/2012)
 - 179,3 MIL (EM SETEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 9,6%
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 39,7 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 39,7 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
- ESTÁVEL

- **CONTEMPLAÇÕES** (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 24,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 22,3 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 9,9%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 153,1 MIL (SETEMBRO/2012)
 - R\$ 132,3 MIL (SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 15,7%

- **VOLUME DE NEGÓCIOS**
 - R\$ 5,8 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - R\$ 5,5 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 5,5%

MÁQUINAS AGRÍCOLAS (TRATORES, IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS)

AO PARTICIPAR COM CERCA DE 35% DO TOTAL DOS VEÍCULOS PESADOS, OS CONSÓRCIOS DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS (QUE INCLUEM TRATORES E IMPLEMENTOS) TÊM CARACTERÍSTICAS PECULIARES E ADEQUADAS AO MERCADO DO AGRONEGÓCIO ESPECIALMENTE NAS DATAS DE VENCIMENTO DAS PARCELAS.

COM CRÉDITOS SUPERANDO UM MILHÃO DE REAIS, OS PAGAMENTOS PODEM SER MENSAIS OU NORMAIS, TRIMESTRAIS OU POR ADIANTAMENTO DE SAFRAS, ANUAIS OU POR SAFRAS, ALÉM DE PARCIAIS COMO 60% DA MENSALIDADE ATÉ A CONTEMPLAÇÃO OU EM 50% DA PRESTAÇÃO COMO REFORÇO TRIMESTRAL.

CONSÓRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	
LEVANTAMENTO FEITO EM OUTUBRO DE 2012	
PRAZO MÉDIO - 105 MESES PRAZO MÍNIMO - 60 MESES PRAZO MÁXIMO - 180 MESES	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA 0,116% AO MÊS
CRÉDITOS MÍNIMO: R\$ 7.500 MÁXIMO: R\$ 1.152.000 MÉDIA: R\$ 193,7 MIL	PARTICIPANTES ATIVOS 69 MIL 35% DO TOTAL DE VEÍCULOS PESADOS 73,1% - PRODUTORES RURAIS 26,9% - PESSOAS JURÍDICAS

FONTES: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

IMÓVEIS

O FGTS TEM SIDO IMPORTANTE PARA TRABALHADORES-CONSORCIADOS, POIS PERMITE SER UTILIZADO COMO LANCE NAS ASSEMBLEIAS, COMO COMPLEMENTO DE CARTAS DE CRÉDITO E PARA AMORTIZAÇÃO OU LIQUIDAÇÃO DE SALDO DEVEDOR E AINDA DE PAGAMENTO DE PARTE DE PRESTAÇÕES DE COTAS DE CONSÓRCIO DE IMÓVEIS.

DE JANEIRO A SETEMBRO DESTA ANO, 3.543 CONSORCIADOS FIZERAM USO DE SEUS SALDOS TOTALIZANDO POUCO MAIS DE R\$ 85 MILHÕES.

- **PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS)
 - 665,0 MIL (EM SETEMBRO/2012)
 - 610,0 MIL (EM SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 9,0%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 146,3 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 154,6 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - RETRAÇÃO: 5,3%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 56,3 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 54,2 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 3,9%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 111,3 MIL (SETEMBRO/2012)
 - R\$ 121,0 MIL (SETEMBRO/2011)
 - RETRAÇÃO: 8,0%

- VOLUME DE NEGÓCIOS
 - R\$ 15,1 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - R\$ 16,2 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - RETRAÇÃO: 6,8%

- USO DO FGTS NOS CONSORCIOS DE IMÓVEIS

**UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DO FGTS
JANEIRO A SETEMBRO DE 2012**

Modalidade		QDADE	VALOR
Aquisição de imóvel pronto.	Lance	538	19.667.949,57
	Complemento	615	25.427.527,66
Amortização de saldo devedor		858	16.519.940,43
Pagamento de parte das prestações no Sistema de Consórcio		407	3.688.113,33
Aquisição de imóvel em construção	Lance	8	341.300,62
	Complemento	80	2.360.889,35
Liquidação de saldo devedor		947	17.147.744,08
TOTAIS		3.453	R\$ 85.153.465,04

Fonte: Gepas - Caixa Econômica Federal

**RESUMO DAS OPERAÇÕES COM FGTS
JANEIRO A SETEMBRO DE 2012**

Operações	Quant.	Valor
Lance	546	20.009.250,19
Complemento da carta de crédito	695	27.788.417,01
TOTAL		1.241 R\$ 47.797.667,20
Operações	Quant.	Valor
Amortização do saldo devedor	858	16.519.940,43
Liquidação do saldo devedor	947	17.147.744,08
Pagamento de parte de prestações	407	3.688.113,33
TOTAL		2.212 R\$ 37.355.797,84

Fonte: Gepas - Caixa Econômica Federal

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS
 COM TÍQUETE MÉDIO CRESCENDO 9,3% EM SETEMBRO ÚLTIMO, EM COMPARAÇÃO AO MESMO MÊS DE 2011, O CONSORCIADO DE ELETROELETRÔNICOS SINALIZA PREFERÊNCIA POR ADQUIRIR MENOS COTAS, PORÉM DE MAIOR VALOR.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 60,5 MIL (EM SETEMBRO/2012)
 - 76,5 MIL (EM SETEMBRO/2011)
 - RETRAÇÃO: 20,9%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 33,9 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 50,6 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - RETRAÇÃO: 33,0%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 18,2 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 23,9 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - RETRAÇÃO: 23,8%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 5,9 MIL (SETEMBRO/2012)
 - R\$ 5,4 MIL (SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 9,3%

- VOLUME DE NEGÓCIOS
 - R\$ 159,1 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - R\$ 211,8 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - RETRAÇÃO: 24,9%

SERVIÇOS

AS ALTAS REGISTRADAS NAS VENDAS DE NOVAS COTAS, NOS PARTICIPANTES E NAS CONTEMPLAÇÕES CONFIRMAM O CRESCENTE INTERESSE PELO CONSÓRCIO DE SERVIÇOS, APESAR DA RETRAÇÃO DO VALOR DO TÍQUETE MÉDIO.

NO QUADRO ABAIXO, RESUMO DE PESQUISA RECENTE, PODE-SE OBSERVAR QUE A UTILIZAÇÃO DAS CARTAS DE CRÉDITO VÊM SE AMPLIANDO, SINALIZANDO QUE A DIVERSIFICAÇÃO SERÁ A PRINCIPAL RAZÃO DO AUMENTO DAS ADESÕES AO CONSÓRCIO DE SERVIÇOS NO FUTURO.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 14.750 (EM SETEMBRO/2012)
 - 10.250 (EM SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 43,9%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 9.725 (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 7.789 (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 24,9%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR SERVIÇOS)
 - 3.025 (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 2.038 (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 - CRESCIMENTO: 48,4%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 5,3 MIL (SETEMBRO/2012)
 - R\$ 6,3 MIL (SETEMBRO/2011)
 - RETRAÇÃO: 15,9%

VOLUME DE NEGÓCIOS

- R\$ 54,0 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - R\$ 54,2 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
- ESTÁVEL

CONSÓRCIO DE SERVIÇOS LEVANTAMENTO FEITO EM OUTUBRO DE 2012	
PRAZO MÉDIO - 37 MESES MÍNIMO: 24 MESES - MÁXIMO: 50 MESES	CRÉDITOS: R\$ 1.500 / R\$ 15.000 PREDOMINÂNCIA: R\$ 4.240 / R\$ 7.340
TAXA MÉDIA - 0,51% a.m.	UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS
ÍNDICES DE CORREÇÃO UTILIZADOS INPC – 38,1% IPCA – 31,1% IGPM – 24,4% OUTROS – 6,4%	- SERVIÇOS RESIDENCIAIS - 62,30%* - FESTAS E EVENTOS: 11,94% - SAÚDE E ESTÉTICA: 5,99% - TURISMO E VIAGENS: 1,19% - OUTROS: 18,58%**
<small>* A UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS EM SERVIÇOS RESIDENCIAIS INCLUI: ARQUITETURA, CHURRASQUEIRA, ELETRICIDADE, HIDRÁULICA, MANUTENÇÃO E TRATAMENTO DE PISCINAS, MARCENARIA, PAISAGISMO, PINTURA ETC. ** NO ITEM OUTROS ESTÃO INCLUIDOS SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS, AULAS PARTICULARES, CURSO DE AUTOESCOLA, DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, ESTOFAMENTO, FOTOGRAFIA, FUNERÁRIA, INFORMÁTICA, MECÂNICA, MUDANÇAS, PINTURA DE VEÍCULO, SEGURANÇA, TERRAPLANAGEM, TRANSPORTE, TREINAMENTO ETC.</small>	

FONTES: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC



MENSAGEM DO MÊS

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS GERA MILHARES DE EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS E PRESTA IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS.

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE www.abac.org.br.

Clique em Consumidores e Conheça o Consórcio – Consórcio Passo-a-Passo. Também veja as seguintes cartilhas: FGTS + Consórcio = Casa Própria e Consórcio, Uma Poupança Programada.

ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER www.twitter.com/abacweb.

JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE – www.abac.org.br

Mais informações:

Jornais e Emissoras de Televisão

Claudio Licciardi

Fone: (11) 4413-0155 - Celular: (11) 98258-0444

E-mail: prsc@dglnet.com.br

Revistas, Sites e Emissoras de Rádio

Tamer Comunicação Empresarial

Fone: (11) 3031-2388

Email: eliananigro@tamer.com.br